

ARAME QUENTE

Informativo dos Trabalhadores da ArcelorMittal

SETEMBRO/ 2014

CUT
BRASIL

Não ao rebaixamento da PLR proposto pela empresa!

Companheiros, em reunião de negociação da PLR realizada na sexta-feira passada (29/08), a empresa insistiu na sua proposta de rebaixar o valor da PLR (confira abaixo). Ela alega que está em uma situação muito difícil e que há muitas “incertezas no mercado” para o futuro.

Eles também usaram as demissões na semana passada para reforçar o argumento de que a situação não é favorável. Segundo disseram, tiveram até que demitir trabalhadores de cargos de

confiança da empresa. Os membros das comissões de trabalhadores, que fazem parte do processo de negociação da PLR, se mantiveram firmes e não aceitaram essa chantagem da Belgo.

Pelo contrário, eles reafirmaram a contraproposta que já tinha sido apresentada na penúltima reunião e deixaram claro que os trabalhadores operacionais esperaram ser valorizados na negociação de PLR deste ano.

Eles estão revoltados com a política de redução de custo que a empresa aplicou nos

últimos anos em cima dos trabalhadores operacionais. Ela demitiu companheiros com mais tempo de empresa e com salários de aproximadamente de R\$ 3.000,00 para contratar novos trabalhadores com salários 60% mais baixos e sem nenhum plano de carreira,

Mas agora, nessa negociação de PLR, esses trabalhadores novatos, que são a maioria na empresa, precisam ser valorizados com uma proposta de PLR que leve em conta as perdas que eles tiveram nos últimos anos.

Contraproposta de PLR apresentada pela Comissão

R\$ 4.312,39 + um salário nominal de cada trabalhador

Proposta de PLR, menor que do ano passado, apresentada pela empresa

R\$ 3.950,00 + um salário nominal de cada trabalhador

A proposta de PLR da empresa, além de conter indicadores financeiros e metas individuais que colocam em risco o fechamento da PLR no final do ano, ainda estipula um valor de PLR inferior ao ano passado. Companheiros vocês concordam com isso?

**Próxima reunião de negociação de PLR
Quarta-feira, 03 de agosto, às 07h30**

Demissões no quadro administrativo da Belgo mostram que não existe segurança para ninguém

Na semana passada o RH da Belgo Bekaert deu continuidade ao processo de demissões que a empresa vem praticando nos últimos anos. Desta vez foram trabalhadores do quadro administrativo, que antes dificilmente eram demitidos.

As demissões que sempre aconteceram foram de trabalhadores do quadro operacional, mas desta vez a empresa mostrou que para ela não tem limite no seu processo de redução de custos. Demitiu também trabalhadores do seu quadro de confiança. O administrativo era considerado o “braço direito” do RH, mas

agora também estão sendo jogados no olho da rua, sem nenhum reconhecimento.

Companheiros, manifestamos todo o nosso repúdio a essa política da Belgo Bekaert que em nenhum momento sentou com o Sindicato para negociar uma solução que amenizasse essa situação.

Queremos chamar a atenção daqueles companheiros que estão em cargos de confiança da empresa e muitas vezes, por ter o apoio da empresa, agem com arrogância e autoritarismo com os trabalhadores operacionais.

As demissões dos trabalhadores

do administrativo mostram que ninguém está fora do “pacote de maldades” da empresa. Ela dá “apoio” para os trabalhadores desse setor só até quando eles são úteis para ela. Depois que sua “utilidade” acaba, ela não vê nenhuma diferença e também jogam eles pro olho da rua, como qualquer outro trabalhador.

Companheiros, o que precisamos fazer é nos conscientizar sobre nosso valor como trabalhadores e seres humanos. Precisamos organizar uma grande luta em defesa de um emprego com dignidade e qualidade, pois só assim poderemos ter uma vida melhor para nós e nossa família.

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2014

Primeira reunião de negociação com os patrões

Na sexta feira passada (29/08), aconteceu a primeira reunião de negociação da campanha salarial 2014. A patronal apresentou uma proposta de reajuste que está bem abaixo da expectativa dos metalúrgicos, pois nem repõe a inflação do período, que deverá ficar na casa dos 6,63%.

Companheiros, nós do Sindicato já temos experiência nestes processos de negociação com a FIEMG. Os patrões sempre vêm com a maior choradeira no início das negociações para tentar rebaixar nossas reivindicações.

A resistência e luta foi e sempre será a maior arma para derrotar essa política da patronal mineira, que busca incessantemente a precarização dos metalúrgicos de Minas, com retirada de direitos e rebaixamento de salários.

Então companheiros, para garantir uma campanha salarial vitoriosa temos que entrar com tudo nessa campanha salarial 2014 participando de todas as atividades convocadas pelo Sindicato nas portarias da empresa. A próxima reunião de negociação acontece no dia 15 de setembro.

Vamos ficar de olho!

Nossas reivindicações

- Aumento salarial de 11%
- Piso salarial de R\$ 1.949,48
- Garantia de emprego de 90 dias
- Auxílio creche de R\$ 301,03
- Manutenção das demais cláusulas da CCT

Faça sua denúncia
através do e-mail

falacompanheiro@yahoo.com.br

